

4º Boletim OMT

A violência contra mulheres em Teresina

Primeiro semestre de 2023



Esta publicação tem o objetivo de apresentar um panorama das situações de violência contra as mulheres em Teresina através de dados de atendimentos e notificações de serviços referentes aos casos de violência ocorridos de janeiro a junho de 2023. As informações a seguir foram obtidas por meio de ofícios às instituições da Rede de Atendimento especializado às mulheres em situação de violência, composta por serviços municipais e estaduais na área de políticas para mulheres, segurança pública, justiça, garantia de direitos, assistência social e saúde.

Os dados de atendimento refletem sobre o funcionamento e a busca das mulheres pelo suporte institucional, bem como os tipos de violências vivenciadas pelas mulheres que acessaram determinada instituição. Possibilitam uma aproximação para compreender a realidade da violência contra as mulheres em Teresina. Contudo, representa apenas uma parcela dos casos. Muitas mulheres enfrentam a violência sozinha, sem o suporte institucional.

Segundo o Mapa Nacional da Violência de gênero, do Observatório da Mulher contra a Violência do Senado Federal, 61% das mulheres que sofreram violência em 2023 não denunciaram. Isso significa que **entre 10 mulheres sofrendo violência, 6 não denunciaram**, demonstrando um elevado número de subnotificações. Já na pesquisa “Visível e invisível: a vitimização de mulheres no Brasil”, apenas 22,1% das mulheres entrevistadas buscaram algum serviço da Rede de atendimento especializado após sofrer uma violência grave e 45% das mulheres não conseguiram ter uma reação (FBSP,2023b). Assim, os números reais das violências contra mulheres são maiores do que os registros policiais, da saúde, da justiça e de outros órgãos.

Quadro 1 - Fontes e informações do 4º boletim OMT:

Fonte institucional dos dados	Tipos de informações
Centro de Referência da Mulher em situação de violência Esperança Garcia (CREG-SMPM)	Mulheres inseridas, atendimentos e tipos de violência.
Centro de Referência Especializado da Assistência Social (CREAS-SEMCASPI)	Meninas e mulheres acompanhadas segundo o tipo de violência.
Casa Abrigo “Mulher Viva” (SASC)	Mulheres em acolhimento institucional por situação de violência e risco iminente de morte.
Serviço de atendimento às mulheres vítimas de violência sexual (SAMVIS-SESAPI)	Meninas e mulheres atendidas por violência sexual e aborto legal.
Núcleo de Vigilância da Violência e Acidentes (NUVIVA-FMS)	Violência doméstica e familiar contra mulheres.
Segurança Pública do Estado do Piauí (SSPPI)	Tipos de violências contra mulheres registradas nas delegacias.
Tribunal de Justiça do Piauí (TJPI)	Processos de violência doméstica e familiar e de feminicídios, medidas protetivas de urgência (MPU) emitidas.
Defensoria Pública do Estado do Piauí (DPPI)	Mulheres acompanhadas e atendimentos do Núcleo de Defesa da Mulher em situação de violência doméstica e familiar (NUDEM).
Guarda e Patrulha Maria da Penha	Acompanhamento de mulheres com MPU, visitas e ocorrências.

**Violência
contra
as mulheres**

**O que conhecemos
pelos dados
de atendimentos**

Violência contra mulheres em Teresina Janeiro a junho de 2023

No primeiro semestre, a cada dia,



Jan-Jun

88
22

mulheres sofreram algum tipo de violência.

mulheres sofreram violência doméstica e familiar

Aumento de:



23%
36%

na busca pelo serviço

nos atendimentos especializados

75%

dos casos acompanhados nos CREAS e notificações de violência pela saúde foram de violência doméstica e familiar contra as mulheres.

87%

das mulheres em acolhimento institucional por situação de violência e risco iminente de morte são de Teresina

Diminuição do feminicídio no primeiro semestre:

2022: 03

2023: 01

Aumento das mortes violentas intencionais por outras motivações no primeiro semestre:

2022: 03

2023: 06

Medidas Protetivas de Urgência (MPUs)

1.137

medidas protetivas de urgência emitidas

150

registros policiais por descumprimento de MPUs

Mulheres com MPUs acompanhadas por viaturas Maria da Penha

Guarda Municipal

108



Patrulha Estadual

88



Violência contra meninas
Predominantemente sexual

Assistência social especializada **45%**

Saúde **67%**

Segurança Pública-DPCA **45%**

Violência contra idosas
Assistência social especializada:

88% negligência/abandono

Segurança Pública-DSPI:

25% violência moral

Violência doméstica e familiar contra mulheres

CREG **27%** psicológica

Notificações pela saúde **67%** física

Segurança Pública **45%** psicológica

Discriminações

Injúria Racial **25**

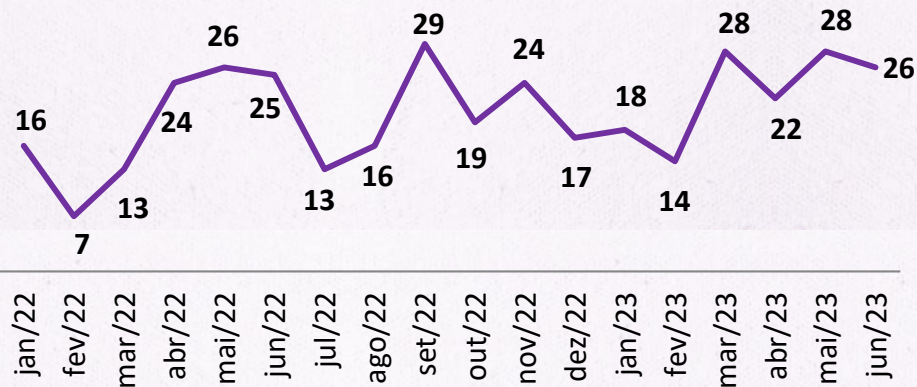
Racismo **06**

Capacitismo (deficiência) **05**

Etarismo (idosas) **07**

Centro de Referência da Mulher em situação de violência Esperança Garcia (CREG-SMPM)

Gráfico 1 - Número de mulheres em primeiro atendimento no CREG segundo o mês, Teresina, 2022-2023.

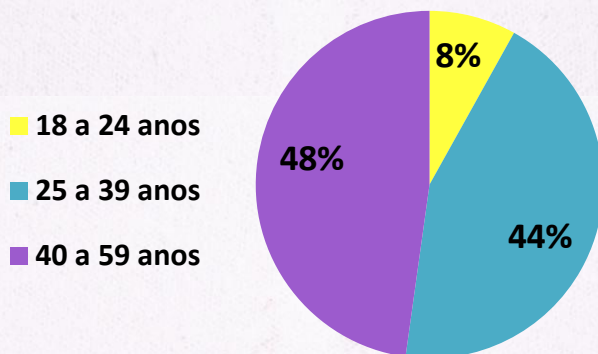


Autoria própria, baseado em relatórios do CREG.

Primeiro atendimento:

65 mulheres possuem entre 40 a 49 anos.

Gráfico 3 - Proporção das mulheres em primeiro atendimento no CREG segundo a faixa etária, janeiro a junho, Teresina, 2023.



Autoria própria, baseado em relatórios do CREG.

Aumento de 23% na busca pelo serviço no primeiro semestre de 2023.

Média mensal de primeiros atendimentos:

1º semestre 2022: 18,5

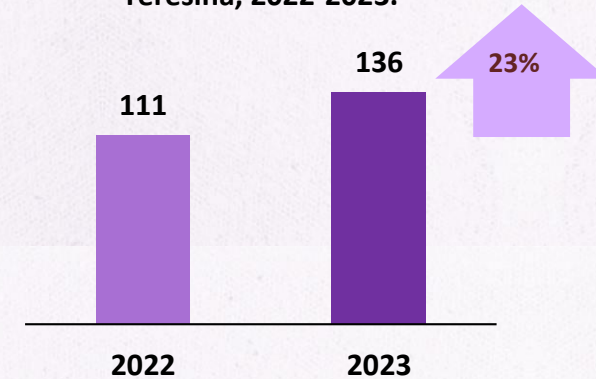
1º semestre 2023: 23

Mês com maior busca:

2022: setembro (29)

2023: março e maio (28)

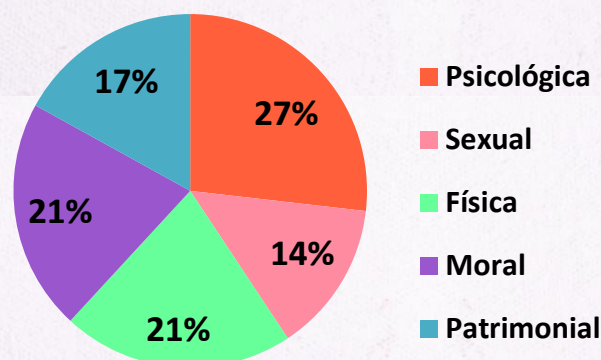
Gráfico 2 - Número de mulheres em primeiro atendimento no CREG, janeiro a junho, Teresina, 2022-2023.



Autoria própria, baseado em relatórios do CREG.

Predominância da violência psicológica (27%), seguida da física (21%) e moral (21%).

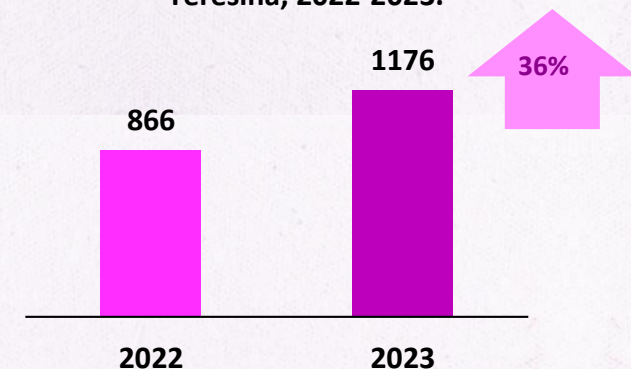
Gráfico 4 - Proporção das mulheres atendidas pelo CREG segundo os tipos de violências, janeiro a junho, Teresina, 2023.



Autoria própria, baseado em relatórios do CREG.

Aumento de 36% nos atendimentos especializados.

Gráfico 5 - Número de atendimentos especializados no CREG, janeiro a junho, Teresina, 2022-2023.

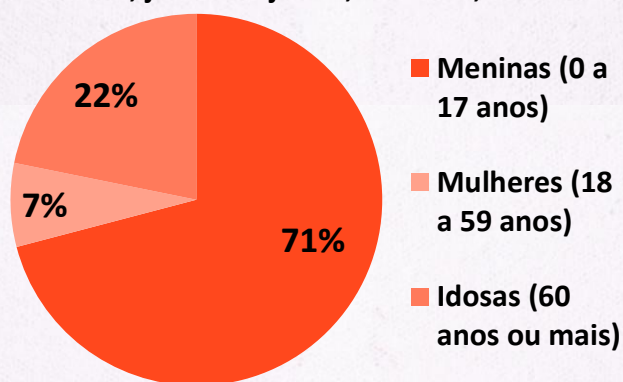


Autoria própria, baseado em relatórios do CREG.

Centro de Referência Especializado de Assistência Social (CREAS-SEMCASPI)

Acompanhamento de 110 meninas e mulheres em situação de violência, das quais 71% são meninas.

Gráfico 6 – Proporção de meninas e mulheres acompanhadas pelo CREAS segundo a faixa etária, janeiro a junho, Teresina, 2023.



Autoria própria, baseado em dados do Relatório Mensal de Atendimento (RMA), GSUAS-SEMCASPI.

Tabela 2 - Mulheres acompanhadas pelo CREAS segundo o tipo de violência, janeiro a junho, Teresina, 2023.

Tipo de violência	N	%
Violência doméstica e familiar (física, psicológica ou sexual)	6	75%
Mulheres com deficiência que sofreram negligência ou abandono	2	25%
Total	8	100%

Relatório Mensal de Atendimento (RMA), GSUAS-SEMCASPI.

Violências contra meninas (geral)

46% possuíam entre 13 e 17 anos.
45% sofreram Abuso sexual.

Tipo de violência e faixa etária

22% dos acompanhamentos foram a meninas de 13 a 17 anos que sofreram negligência ou abandono.

Tabela 1 - Meninas acompanhadas pelo CREAS segundo a violência e faixa etária, janeiro a junho, Teresina, 2023.

Tipo de Violência/Faixa etária	0 a 6 anos		7 a 12 anos		13 a 17 anos		Total	
	N	%	N	%	N	%	N	%
Violência doméstica e familiar (física ou psicológica)	4	5%	2	3%	4	5%	10	13%
Abuso sexual	8	10%	13	17%	14	18%	35	45%
Exploração sexual	0	0%	0	0%	1	1%	1	1%
Negligência ou abandono	9	12%	5	6%	17	22%	31	40%
Meninas com deficiência que sofreram negligência ou abandono	0	0%	1	1%	0	0%	1	1%
Total	21	27%	21	27%	36	46%	78	100%

Autoria própria, baseado em dados do Relatório Mensal de Atendimento (RMA), GSUAS-SEMCASPI.

Mulheres:

75% do acompanhamento foi por conta de violência doméstica e familiar.

Idosas:

88% sofreram negligência ou abandono.

Gênero e deficiência:

4% dos casos acompanhados.
Todos por negligência ou abandono.
1 menina, 2 adultas e 1 idosa.

Tabela 3 - Idosas acompanhadas pelo CREAS segundo o tipo de violência, janeiro a junho, Teresina, 2023.

Tipo de violência	N	%
Negligência ou abandono	21	88%
Violência doméstica e familiar (física, psicológica ou sexual)	2	8%
Idosas com deficiência que sofreram violência doméstica e familiar (física, psicológica ou sexual)	1	4%
Total	24	100%

Relatório Mensal de Atendimento (RMA), GSUAS-SEMCASPI.

Casa Abrigo Mulher Viva (SASC)

Primeiro semestre de 2023:

Acolhimento institucional

15 mulheres encontram-se em situação de violência e de risco iminente de morte.

87% das mulheres são residentes de Teresina, assim, a cada 10 mulheres em situação de acolhimento, aproximadamente 8 são teresinenses.

Desligamento

12 mulheres saíram do acolhimento institucional, das quais 10 são teresinenses e 2 são de outros municípios.

2018 a 2022:

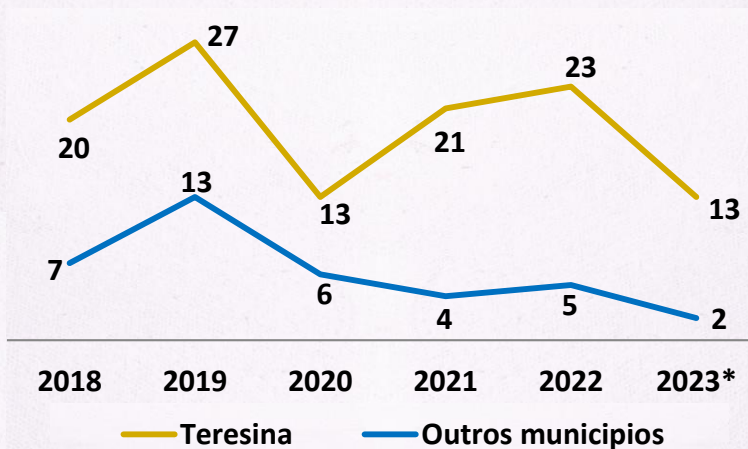
Ao longo dos anos, as mulheres de Teresina representaram 75% dos casos de acolhimento institucional.

Em média, são acolhidas 28 mulheres por ano, das quais 21 delas residentes de Teresina e 7 de outros municípios.

2019 foi o ano com maior número:

40 mulheres

Gráfico 7 – Número de mulheres acolhidas em situação de violência segundo o município de residência, Casa Abrigo Mulher Viva, Piauí, 2018-2023*.

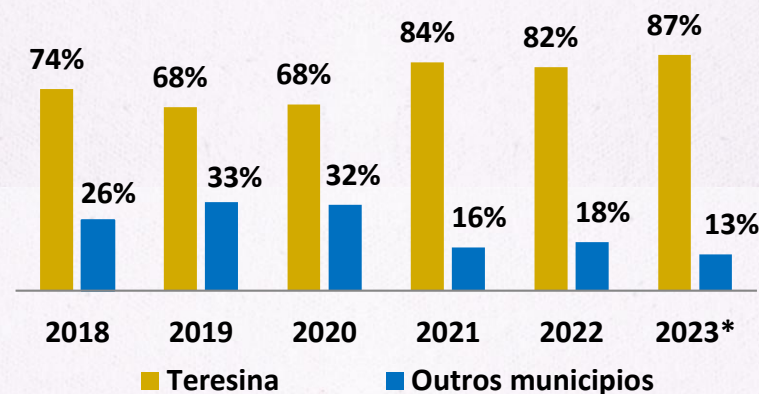


*De janeiro a junho de 2023. Autoria própria, baseado em dados da Casa Abrigo Mulher Viva.

2020 foi o ano com menor número:

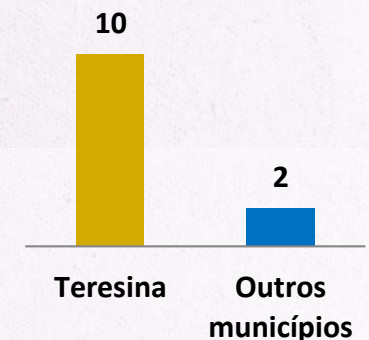
19 mulheres

Gráfico 8 – Proporção de mulheres acolhidas em situação de violência segundo o município de residência, Casa Abrigo Mulher Viva, Piauí, 2018-2023*.



*De janeiro a junho de 2023. Autoria própria, baseado em dados da Casa Abrigo Mulher Viva.

Gráfico 9 – Número de mulheres que saíram do acolhimento segundo o município de residência, Casa Abrigo Mulher Viva, Piauí, 2023*.



*De janeiro a junho de 2023. Autoria própria, baseado em dados da Casa Abrigo Mulher Viva.

Serviço de atendimento às mulheres vítimas de violência sexual – SAMVVIS (SESAPI)

Violência sexual

151 meninas e mulheres foram atendidas pelo SAMVVIS, da Maternidade Dona Evangelina Rosa (MDER) em decorrência de **violência sexual** (suspeita ou confirmação) ocorrida em Teresina.

Ao longo do primeiro semestre de 2023, a maioria dos registros foi de meninas entre **11 a 15 anos de idade**. Em março, a busca foi maior por meninas de 6 a 10 anos.

Aborto legal

6 mulheres buscaram o serviço, das quais 4 realizaram o procedimento.

2 mulheres não concluíram o procedimento, uma por ter tido um aborto espontâneo e a outra desistiu no dia da internação.

O aborto é permitido no Brasil apenas em três casos:

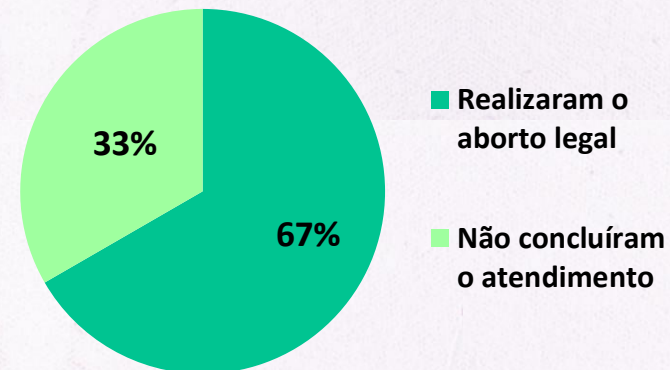
1. Gravidez de risco à vida da gestante;
2. Gravidez resultante de violência sexual;
3. Anencefalia fetal;

Tabela 4 – Percentual de meninas e mulheres atendidas pelo SAMVVIS segundo a faixa etária e o mês, janeiro a junho, Teresina, 2023.

Faixa etária/mês	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun
0 a 5 anos	5,50%	5,88%	24%	15,70%	14,70%	15,70%
6 a 10 anos	22,20%	23,50%	28%	26,30%	26,40%	10,50%
11 a 15 anos	33,30%	29,40%	20%	42,10%	32,30%	23,60%
16 a 20 anos	22,20%	23,50%	12%	0%	17,60%	13,15%
21 a 30 anos	11,11%	0%	4%	0%	3%	18,42%
31 a 40 anos	0%	11,70%	8%	10,50%	3%	2,63%
41 anos a mais	5,50%	5,88%	2%	0%	3%	10,50%

Coordenação do SAMVVIS.

Gráfico 10 – Proporção de mulheres que buscaram o aborto legal segundo a conclusão do processo, janeiro a junho, Teresina, 2023.



Autoria própria, baseado em dados do SAMVVIS.

Núcleo de Vigilância da Violência e Acidentes (NUVIVA-FMS)

Dados relativos aos registros de violência interpessoal ocorridas em locais de moradia (residência e habitação coletiva).

Violência contra meninas (0 a 18 anos)

Primeiro semestre de 2023:

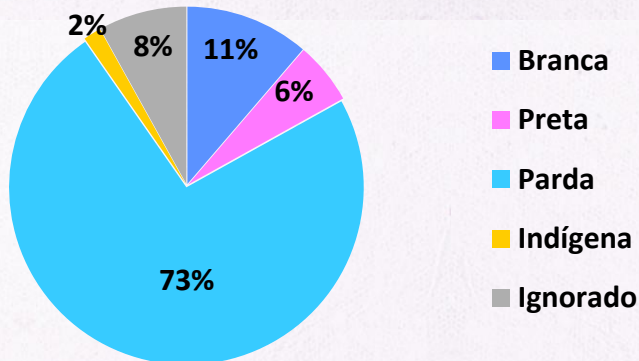
165 meninas sofreram violência, das quais 124 ocorrências foram na residência, sendo **75%** dos casos.

A cada 3 dias, 2 meninas sofreram violência doméstica.

98 meninas que sofreram violência são **negras** (91 pardas e 7 pretas), representando **79% dos casos**.

14 meninas são brancas e 2 indígenas.

Gráfico 11 – Proporção de violência contra meninas segundo a raça/etnia, janeiro a junho, Teresina, 2023.



Autoria própria, baseado em dados do NUVIVA-DVS.

Predominância da violência contra crianças

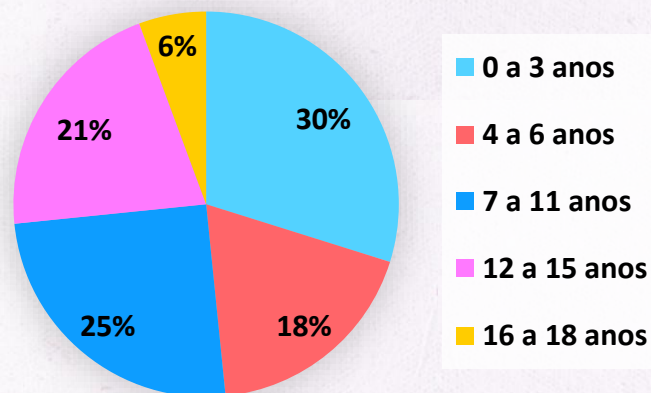
0 a 11 anos: 73% (91 meninas)

Maioria na primeiríssima infância

0 a 3 anos: 30% (37 meninas)

Adolescentes (12 a 18 anos): 27% (33 meninas)

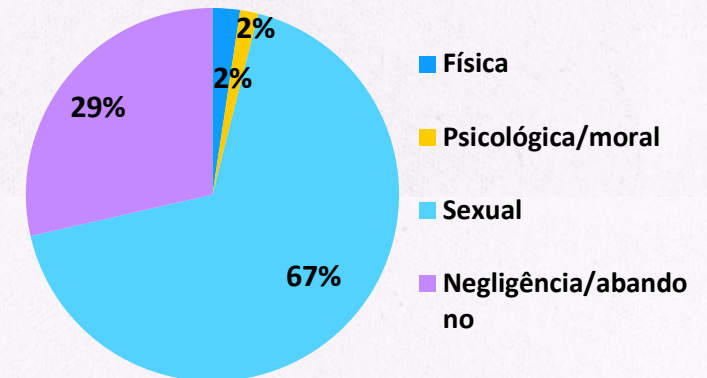
Gráfico 12 – Proporção de violência contra meninas segundo a faixa etária, janeiro a junho, Teresina, 2023.



Autoria própria, baseado em dados do NUVIVA-DVS.

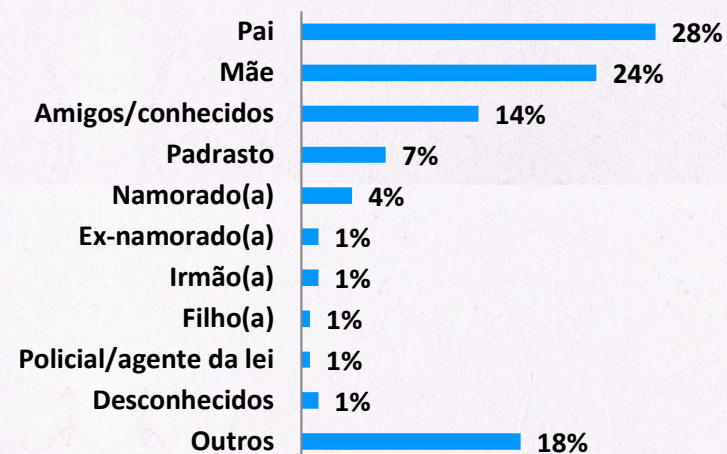
Na âmbito doméstico, predominou a **violência sexual** (67%), seguida da negligência/abandono (29%).

Gráfico 13 – Proporção de violência contra meninas segundo o tipo de violência, janeiro a junho, Teresina, 2023.



Autoria própria, baseado em dados do NUVIVA-DVS.

Gráfico 14 - Proporção de violência contra meninas segundo o vínculo com o autor da violência, janeiro a junho, Teresina, 2023.



Autoria própria, baseado em dados do NUVIVA-DVS.

Em relação à autoria, **75%** eram familiares ou conhecidos da menina que sofreu a violência (111).

Familiares:

61% (90), dos quais 42 foram os pais (28%).

Amigos/ conhecidos:

14% (21).

Núcleo de Vigilância da Violência e Acidentes (NUVIVA-FMS)

Dados relativos aos registros de violência interpessoal ocorridas em locais de moradia (residência e habitação coletiva).

Violência contra mulheres (a partir de 19 anos)

Primeiro semestre de 2023:

216 mulheres sofreram violência, das quais 163 ocorreram na residência, representando **75%** dos casos.

A cada dia, 1 mulher sofreu violência doméstica.

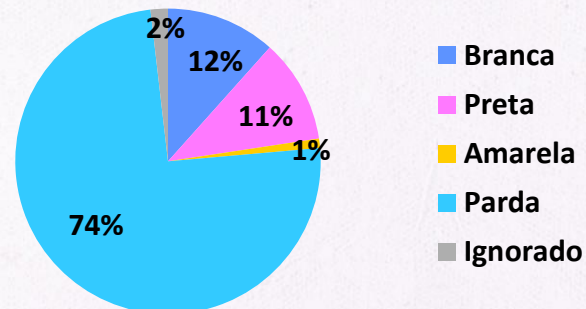
140 mulheres que sofreram violência são **negras** (122 pardas e 18 pretas), representando **85%** dos casos.

19 mulheres são brancas.

60% dos casos envolveu violência contra mulheres entre **19 e 39 anos**, principalmente na faixa etária de 19 a 29 (32%).

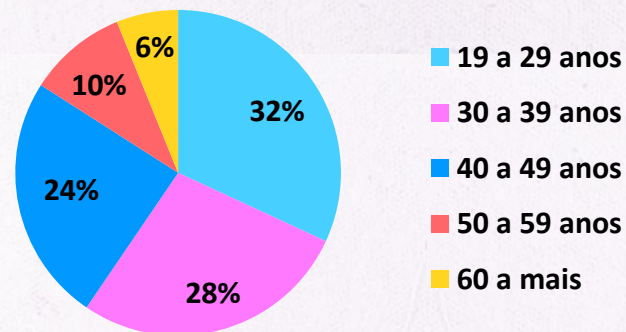
10 idosas sofreram violência.

Gráfico 15 – Proporção de violência contra mulheres segundo a raça/etnia, janeiro a junho, Teresina, 2023.



Autoria própria, baseado em dados do NUVIVA-DVS.

Gráfico 16 - Proporção de violência contra mulheres segundo a faixa etária, janeiro a junho, Teresina, 2023.



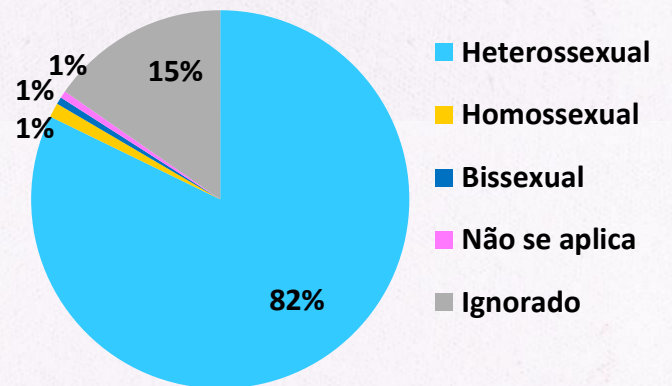
Autoria própria, baseado em dados do NUVIVA-DVS.

161 mulheres se identificam enquanto cisgênero, sendo 134 **heterossexuais (82%)**, 2 homossexuais (1%) e 1 bissexual (1%).

15 mulheres possuem algum tipo de deficiência ou transtorno (9%).

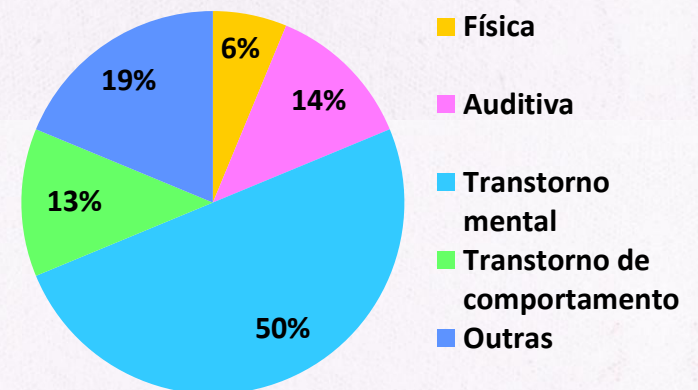
8 possuem transtorno mental (50%), 2 transtorno de comportamento (13%), 2 deficiência auditiva (14%) e 1 física (6%).

Gráfico 17 - Proporção de violência contra mulheres segundo a orientação sexual, janeiro a junho, Teresina, 2023.



Autoria própria, baseado em dados do NUVIVA-DVS.

Gráfico 18 - Proporção de violência contra mulheres segundo o tipo de deficiência/transtorno, janeiro a junho, Teresina, 2023.



Autoria própria, baseado em dados do NUVIVA-DVS.

Núcleo de Vigilância da Violência e Acidentes (NUVIVA-FMS)

Dados relativos aos registros de violência interpessoal ocorridas em locais de moradia (residência e habitação coletiva).

Violência contra mulheres (a partir de 19 anos)

Enquanto a violência doméstica contra meninas foi predominantemente do tipo sexual, a maioria das mulheres sofreram com **violência física (37%)** e psicológica/moral (32%).

Além disso, houve registro da realização de tortura contra 2 mulheres.

Em relação à autoria da violência, **71%** possui ou possuía **vínculo afetivo/íntimo** com as mulheres (116 autores).

49% com vínculo no momento da violência:

Cônjuge: 45% (74)

Namorado: 4% (6)

22% com vínculo rompido:

Ex-cônjuge: 21% (35)

Ex-namorado: 1% (1)

Também foi maior entre **(ex)cônjuges (66%)** do que entre (ex)namorados(5%).

Outros vínculos familiares: Irmão: 4%(6)

Filho: 2%(4)

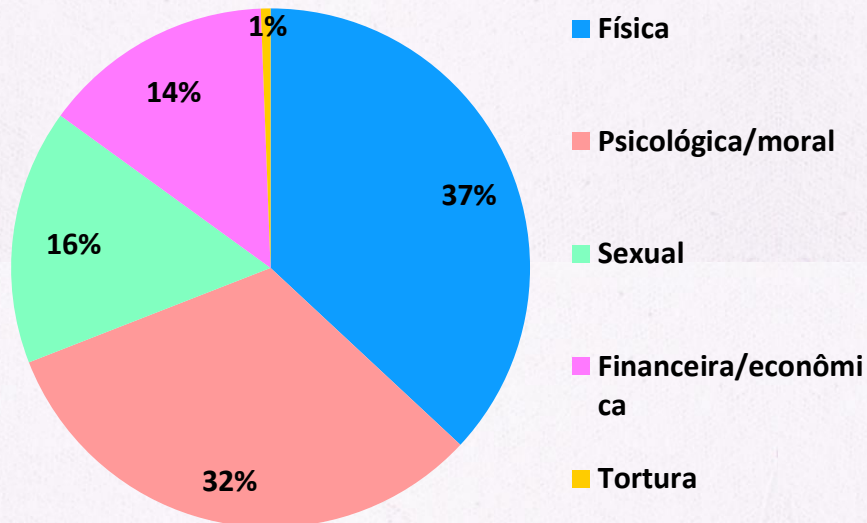
Pai/padrasto: 2%(3)

Outros vínculos: Patrão: 1%(1)

Cuidador: 1%(1)

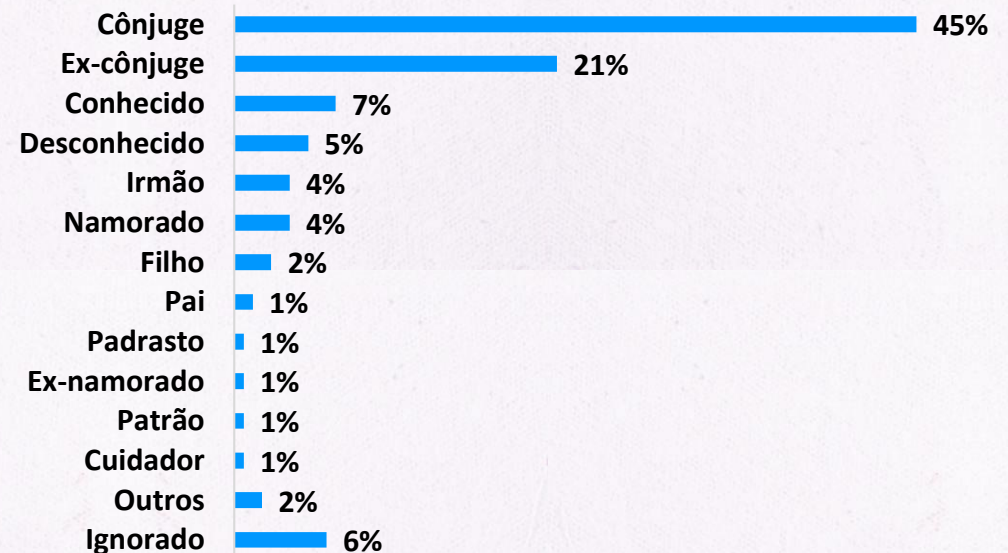
Desconhecido: 7%(8)

Gráfico 19 - Proporção de violência contra mulheres segundo o tipo de violência, janeiro a junho, Teresina, 2023.



Autoria própria, baseado em dados do NUVIVA-DVS.

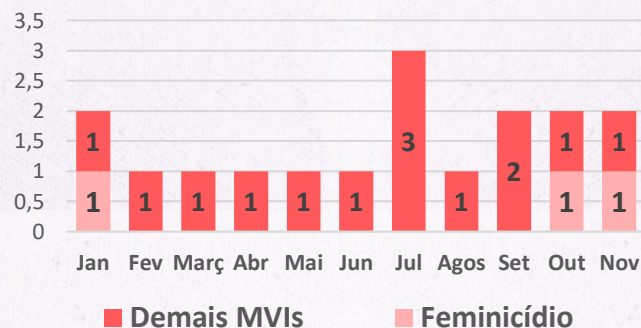
Gráfico 20 - Proporção de violência contra mulheres segundo o vínculo com o autor da violência, janeiro a junho, Teresina, 2023.



Autoria própria, baseado em dados do NUVIVA-DVS.

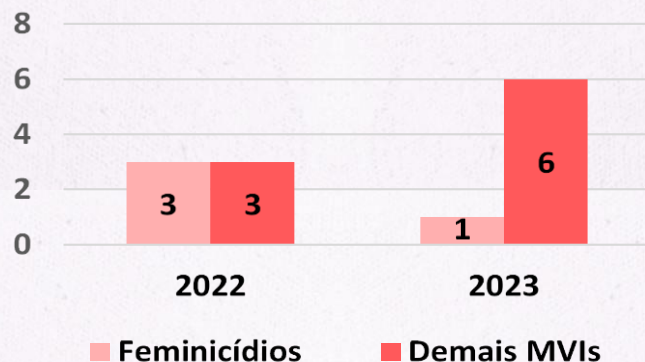
Segurança Pública (SSPPI) – Feminicídios e outras Mortes Violentas Intencionais (MVIs*)

Gráfico 21 – Número de Mortes Violentas Intencionais de mulheres, janeiro a dezembro, Teresina, 2023.



Autoria própria, baseado em dados do Painel de estatísticas da SSP-PI.

Gráfico 22 – Número de mortes violentas intencionais de mulheres, janeiro a junho, Teresina, 2022-2023.



Autoria própria, baseado em dados do Painel de estatísticas da SSP-PI.

*MVIs são definidas como os crimes nos quais a morte ocorre por agressão intencional, tais como feminicídio, homicídio doloso, roubo seguido de morte, lesão corporal seguida de morte, estupro seguido de morte, infanticídio, maus tratos qualificados pelo resultado de morte, dentre outros.

Janeiro a junho de 2023

Feminicídios: 1

Demais MVIs: 6

Tentativas de feminicídio: 4

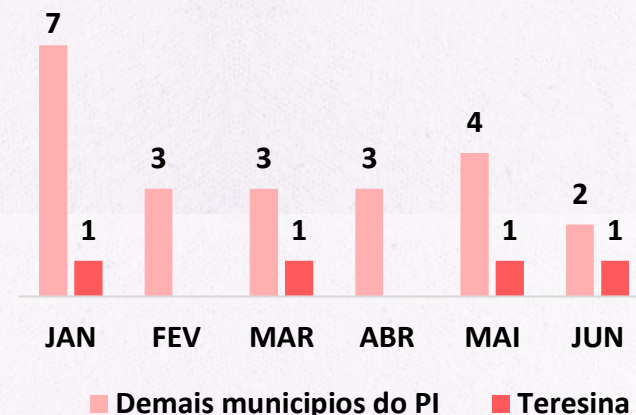
Em **2023**, ocorreram **17 mortes violentas intencionais de mulheres** em Teresina, sendo 3 por feminicídio e 14 por outras motivações.

Ao comparar o primeiro semestre de 2022 e o de 2023, no atual ano houve uma **diminuição dos feminicídios** (de 3 para 1) e ocorreram o dobro de mortes violentas intencionais por outras motivações, indo de 3 para 6 casos.

Em relação às **tentativas de feminicídio**, em todo o Piauí, ocorreram 26 tentativas no primeiro semestre de 2023, sendo 15% dos casos em Teresina (4) e 85% nos demais municípios (22).

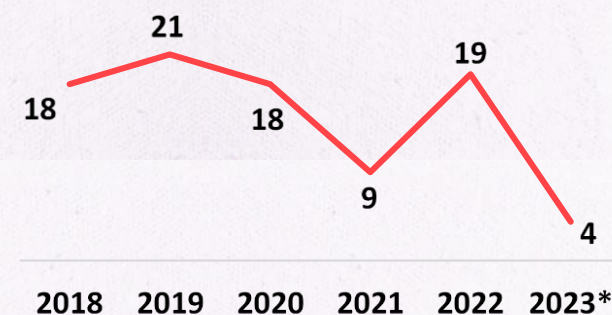
Na série histórica de tentativas de feminicídio em Teresina, em 2022 ocorreram 19 tentativas, e de janeiro a junho de 2023 foram registrados 4 casos. Esse número corresponde a 21% dos casos do ano anterior, podendo indicar uma diminuição.

Gráfico 23 – Número de tentativas de feminicídio, janeiro a junho, Teresina e demais municípios do Piauí, 2023.



Autoria própria, baseado em dados da GACE-SSPPI.

Gráfico 24 – Série histórica de tentativas de feminicídio, Teresina, 2018-2023*.



*Até junho. Autoria própria, baseado em dados da GACE-SSPPI.

Segurança Pública (SSPPI) – Violência geral contra mulheres.

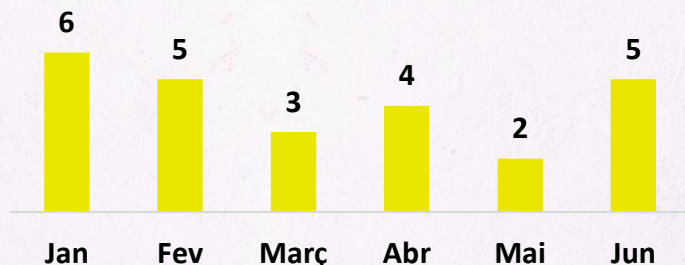
Dados relativos à boletins de ocorrência de todos os tipos de violência contra mulheres.

No primeiro semestre de 2023, **15.935** mulheres registraram boletim de ocorrência por ter sofrido alguma violência, sendo maior no mês de maio (2.908).

Média mensal: 2.656 casos.

A cada dia, 88 mulheres sofreram algum tipo de violência.

Gráfico 26 – Número de registros de injúria racial contra mulheres, janeiro a junho, Teresina, 2023.



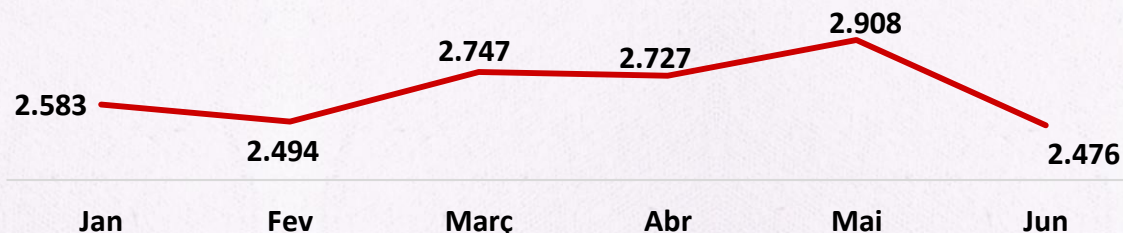
Autoria própria, baseado em dados da GACE-SSPPI.

Gráfico 28 – Número de registros de discriminação à idosas, janeiro a junho, Teresina, 2023.



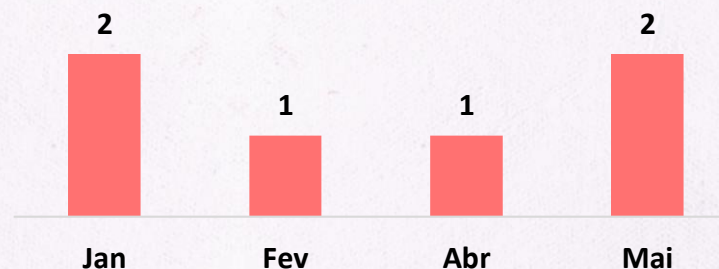
Autoria própria, baseado em dados da GACE-SSPPI.

Gráfico 25 – Número de registros de violência contra mulheres, janeiro a junho, Teresina, 2023.



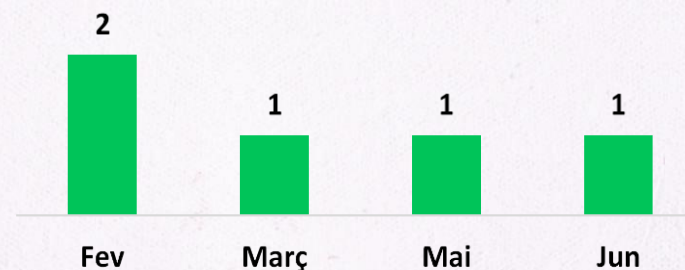
Autoria própria, baseado em dados da GACE-SSPPI.

Gráfico 27 – Número de registros de racismo contra mulheres, janeiro a junho, Teresina, 2023.



Autoria própria, baseado em dados da GACE-SSPPI.

Gráfico 29 – Número de registros de discriminação à mulheres relacionado à deficiência, janeiro a junho, Teresina, 2023.



Autoria própria, baseado em dados da GACE-SSPPI.

Racismo e discriminações

43 registros, principalmente nos meses de abril (8) e maio (8).

Injúria racial: 25

Racismo: 6

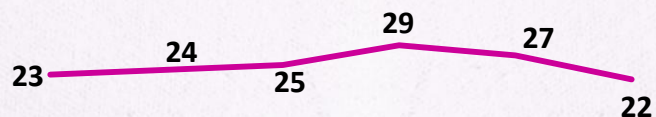
Discriminação, humilhação, menosprezo à idosa: 7

Discriminação relacionada à deficiência: 5

Segurança Pública (SSPPI) – Violência geral contra mulheres.

Dados relativos à boletins de ocorrência de todos os tipos de violência contra mulheres.

Gráfico 30 – Número de registros de descumprimento de Medidas Protetivas de Urgência, janeiro a junho, Teresina, 2023.



Autoria própria, baseado em dados da GACE-SSPPI.

Importunação sexual

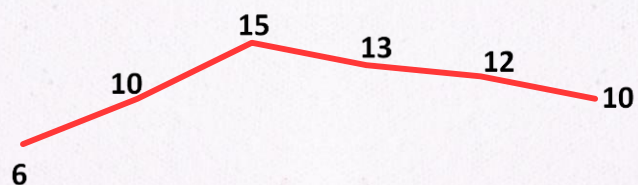
66 registros.

Principal mês: março (15) Média mensal: 11 casos.

48% dos registros envolviam violência doméstica e familiar, total de 32 casos.

42% dos registros foram realizados nas DEAMs, 11% na DPCA e 11% na Delegacia de Crimes de Informática.

Gráfico 32 – Número de registros de importunação sexual, janeiro a junho, Teresina, 2023.



Autoria própria, baseado em dados da GACE-SSPPI.

Descumprimento de medidas protetivas de urgência (MPU)

150 registros.

Principal mês: abril (29). Média mensal: 25 casos.

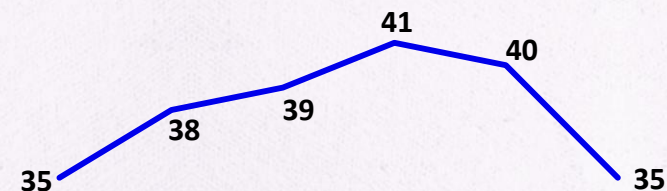
Perseguição (stalking)

228 registros.

Principal mês: abril (41) Média mensal: 38 casos.

84% dos registros estavam relacionados à violência doméstica e familiar, total de 191 casos.

Gráfico 31 – Número de registros de perseguição (stalking), janeiro a junho, Teresina, 2023.



Autoria própria, baseado em dados da GACE-SSPPI.

Estupro

51 registros, dos quais 10 foram tentativas.

Principal mês: janeiro e maio (10).

Média mensal: 8,5 casos.

71% dos registros foram uma violência doméstica e familiar, total de 36 casos.

55% dos registros foram realizados nas DEAMs e 18% na DPCA.

Gráfico 33 – Número de registros de estupro, janeiro a junho, Teresina, 2023.



Autoria própria, baseado em dados da GACE-SSPPI.

Estupro de vulnerável

109 registros, sendo 2 tentativas.

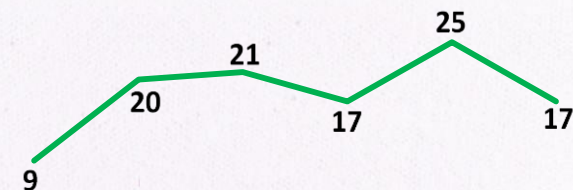
Principal mês: maio (25).

Média mensal: 18,17 casos.

41% dos registros estavam relacionados à violência doméstica e familiar, total de 45 casos.

76% dos registros foram realizados na DPCA e 14% na Central de Flagrante.

Gráfico 34 – Número de registros de estupro de vulnerável, janeiro a junho, Teresina, 2023.



Autoria própria, baseado em dados da GACE-SSPPI.

Segurança Pública (SSPPI) – Violência contra meninas.

Dados de boletins de ocorrência registrados apenas na Delegacia de Proteção à Criança e Adolescente (DPCA). Neste tópico, não foram contabilizadas as ocorrências de violência contra meninas de outras delegacias.

Somente na Delegacia de Proteção à Criança e Adolescente (DPCA) ocorreram **260** registros de violência contra meninas.

Principal mês: abril (59).

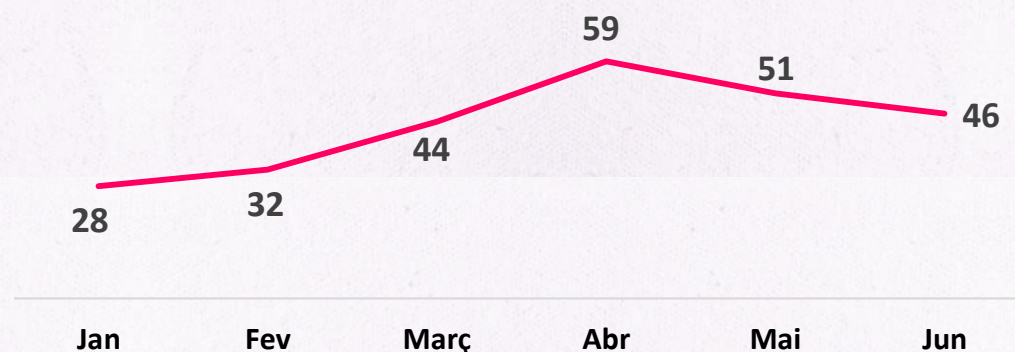
Média mensal: 43,33 casos.

Predominou **violência sexual**, total de 116 registros, representando 45% dos casos. Entre essa violência, 36% foram de estupro e estupro de vulnerável.

A **violência** do tipo **psicológica** também se destacou, correspondendo a 18% dos registros, 46 casos.

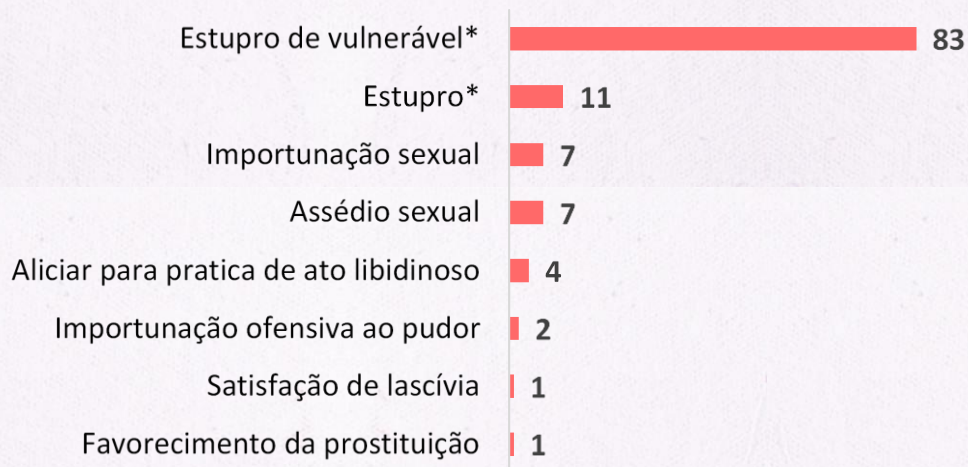
A **violência física** correspondeu a 17%, total de 43 casos.

Gráfico 35 – Número de registros de violência contra meninas na Delegacia de Proteção à Criança e Adolescente (DPCA), janeiro a junho, Teresina, 2023.



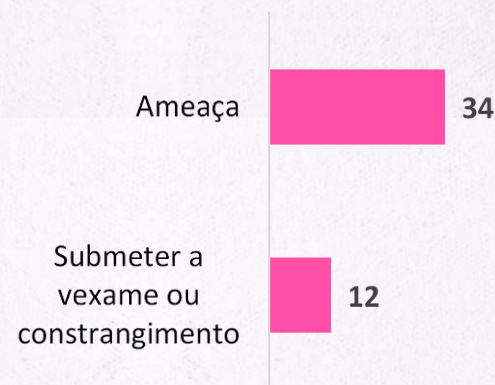
Autoria própria, baseado em dados da GACE-SSPPI.

Gráfico 36 – Número de registros na DPCA segundo o tipo de violência sexual contra meninas, janeiro a junho, Teresina, 2023.



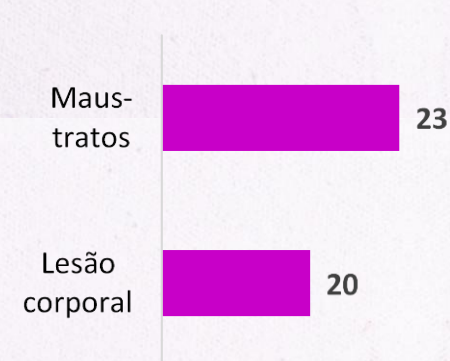
* Inclui tentativas de estupro. Autoria própria, baseado em dados da GACE-SSPPI.

Gráfico 37 - Número de registros na DPCA segundo o tipo de violência psicológica contra meninas, janeiro a junho, Teresina, 2023.



Autoria própria, baseado em dados da GACE-SSPPI.

Gráfico 38 – Número de registros na DPCA segundo o tipo de violência física contra meninas, janeiro a junho, Teresina, 2023.

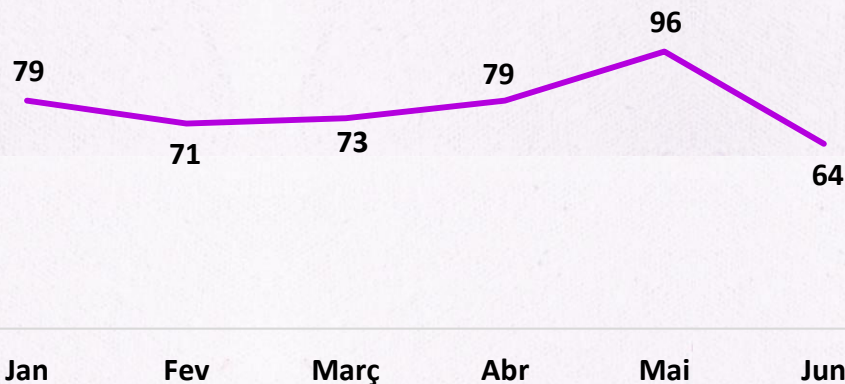


Autoria própria, baseado em dados da GACE-SSPPI.

Segurança Pública (SSPPI) – Violência contra mulheres idosas.

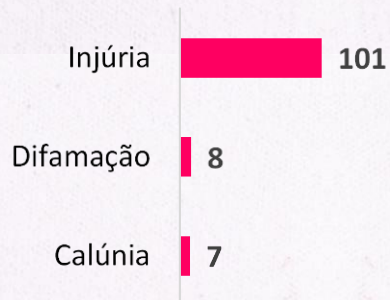
Dados de boletins de ocorrência registrados apenas na Delegacia de Segurança e Proteção à Idosa(o) - DSPI. Neste tópico, não foram contabilizadas as ocorrências de violência contra mulheres idosas de outras delegacias.

Gráfico 39 - Número de registros de violência contra idosas na Delegacia de Segurança e Proteção à Idosa (DSPI), janeiro a junho, Teresina, 2023.



Autoria própria, baseado em dados da GACE-SSPPI.

Gráfico 40 - Número de registros na DSPI segundo o tipo de violência moral, janeiro a junho, Teresina, 2023.



Autoria própria, baseado em dados da GACE-SSPPI.

Gráfico 41 - Número de registros na DSPI segundo o tipo de violência psicológica, janeiro a junho, Teresina, 2023.



Autoria própria, baseado em dados da GACE-SSPPI.

Somente na Delegacia de Segurança e Proteção à Idosa(o) ocorreram **462** registros de violência contra mulheres idosas.

Principal mês: maio (96).

Média mensal: 77 casos.

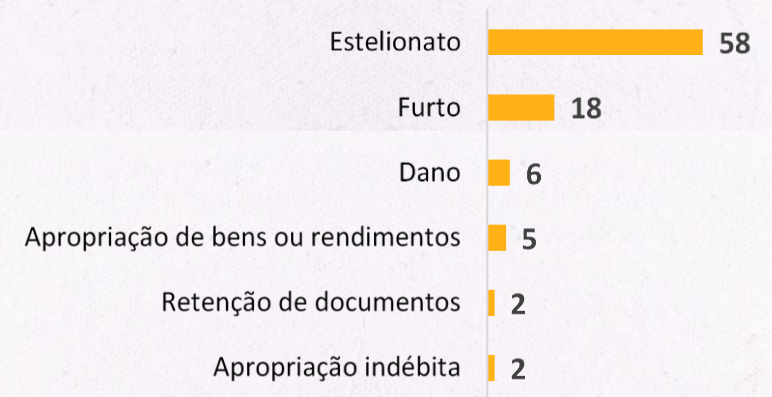
A maioria das violências praticadas contra idosas foram de **ordem moral (25%)**, psicológica (21%) e patrimonial/financeira (20%).

Violência moral: 116 casos, sendo 87% por injúria (101 registros).

Violência psicológica: 98 casos, sendo 94% por ameaças (92 registros).

Violência patrimonial/financeira: 91 casos, sendo 64% por estelionato (58 registros).

Gráfico 42 - Número de registros na DSPI segundo o tipo de violência patrimonial/financeira contra idosas, janeiro a junho, Teresina, 2023.



Autoria própria, baseado em dados da GACE-SSPPI.

Segurança Pública (SSPPI) – Delegacia de Direitos Humanos (DDH).

Dados de boletins de ocorrência registrados apenas na DDH. Neste tópico, não foram contabilizadas as ocorrências de violência contra mulheres de outras delegacias.

Gráfico 43 - Número de registros de violência contra mulheres na Delegacia de Direitos Humanos (DDH), janeiro a junho, Teresina, 2023.



Autoria própria, baseado em dados da GACE-SSPPI.

Somente na Delegacia de Direitos Humanos ocorreram **41** registros de violência contra mulheres.

Principal mês: janeiro (9).

Média mensal: 7 casos.

Na tabela 5, consta 80% das violências registradas na DDH, em sua maioria discriminações.

Tabela 5 – Principais registros de violência contra mulheres na DDH, janeiro a junho, Teresina, 2023.

Tipo de violência	Nº
Injúria	11
Injúria racial	10
Racismo	5
Ameaça	5
Discriminação por deficiência	2
Total	33

Autoria própria, baseado em dados da GACE-SSPPI.

Segurança Pública (SSPPI) - Delegacias de Defesa dos Direitos das Mulheres (DEAMs).

Dados relativos à boletins de ocorrência de todos os tipos de violência contra mulheres registrados apenas nas DEAMs. Neste tópico, não foram contabilizadas as ocorrências de violência contra mulheres de outras delegacias.

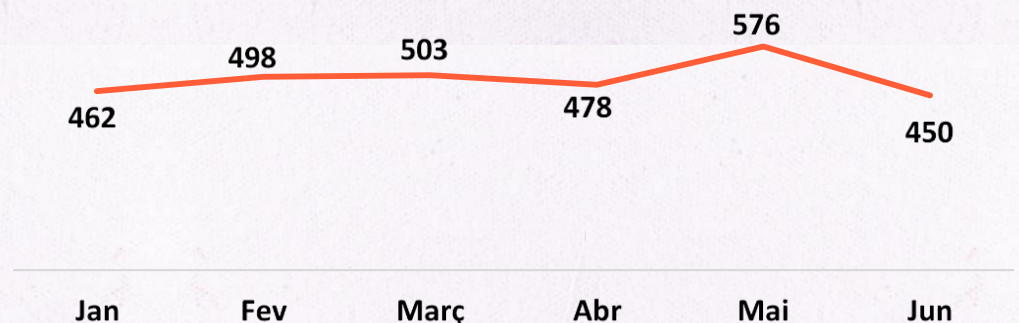
Somente nas Delegacias de Defesa dos Direitos das Mulheres ocorreram **2.967** registros de violência contra mulheres.

Principal mês: maio (576).

Média mensal: 494,5 casos.

As DEAMS representaram 19% dos registros gerais de violência contra mulheres.

Gráfico 44 - Número de registros de violência contra mulheres nas Delegacias de Defesa dos Direitos das Mulheres (DEAMs), janeiro a junho, Teresina, 2023.



Autoria própria, baseado em dados da GACE-SSPPI.

Segurança Pública (SSPPI) - Delegacias de Defesa dos Direitos das Mulheres (DEAMs).

Dados relativos à boletins de ocorrência de todos os tipos de violência contra mulheres registrados apenas nas DEAMs.

Neste tópico, não foram contabilizadas as ocorrências de violência contra mulheres de outras delegacias.

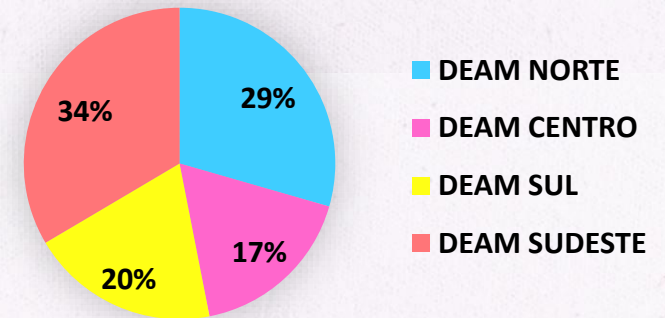
Entre essas delegacias especializadas, a **DEAM Sudeste** recebeu mais ocorrências de violência contra mulheres, representando **34% (994)**, seguida da DEAM Norte, com 29% (974). Houve menos registros na DEAM Centro, 518 casos, equivalendo a 17%.

Tabela 6 – Número de registros de violência contra mulheres segundo a DEAM e o mês, janeiro a junho, Teresina, 2023.

DEAMS/Mês	Jan	Fev	Març	Abr	Mai	Jun	Total	%
DEAM Norte	132	166	127	146	171	132	874	29%
DEAM Centro	61	94	104	100	93	66	518	17%
DEAM Sul	97	92	92	82	119	99	581	20%
DEAM Sudeste	172	146	180	150	193	153	994	34%
Total	462	498	503	478	576	450	2967	100%

Autoria própria, baseado em dados da GACE-SSPPI.

Gráfico 45 – Proporção dos registros de violência contra mulheres segundo a DEAMs, janeiro a junho, Teresina, 2023.



Autoria própria, baseado em dados da GACE-SSPPI.

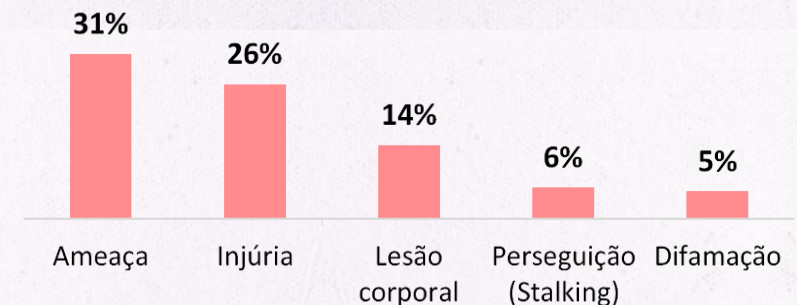
Na tabela 7 e gráfico 45, constam 82% das violências registradas apenas nas DEAMs, sendo 31% ameaças (931) e 26% injúria (759).

Tabela 7 - Principais registros de violência contra mulheres segundo a zona da Delegacia de Defesa dos Direitos das Mulheres (DEAMs), janeiro a junho, Teresina, 2023.

Tipo de violência/DEAM	DEAM Norte	DEAM Centro	DEAM Sul	DEAM Sudeste	Total
Ameaça	297	128	192	314	931
Injúria	260	113	151	235	759
Lesão corporal	58	49	199	97	403
Perseguição (Stalking)	61	30	31	47	169
Difamação	12	35	9	99	155

Autoria própria, baseado em dados da GACE-SSPPI.

Gráfico 46 - Principais registros de violência contra mulheres nas DEAMs, janeiro a junho, Teresina, 2023.

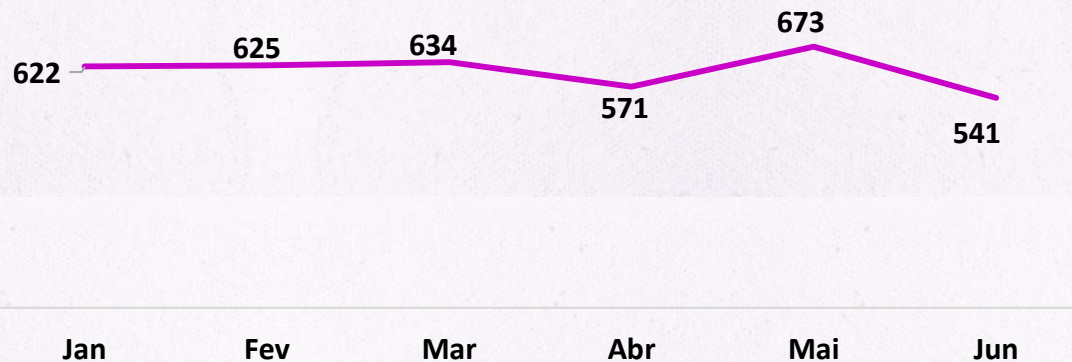


Autoria própria, baseado em dados da GACE-SSPPI.

Segurança Pública (SSPPI) - Violência doméstica e familiar contra mulheres.

Dados relativos à boletins de ocorrência com o Indicador Maria da Penha.

Gráfico 47 - de registros de violência doméstica e familiar contra mulheres, janeiro a junho, Teresina, 2023.



Autoria própria, baseado em dados da GACE-SSPPI.

No primeiro semestre de 2023, foram registrados **3.666** casos de violência doméstica e familiar contra mulheres.

Esse número representa 23% de todos os registros de violência contra mulheres.

A cada dia, 20 mulheres sofreram violência doméstica e familiar.

Principal mês: maio (673).

Média mensal: 611 casos.

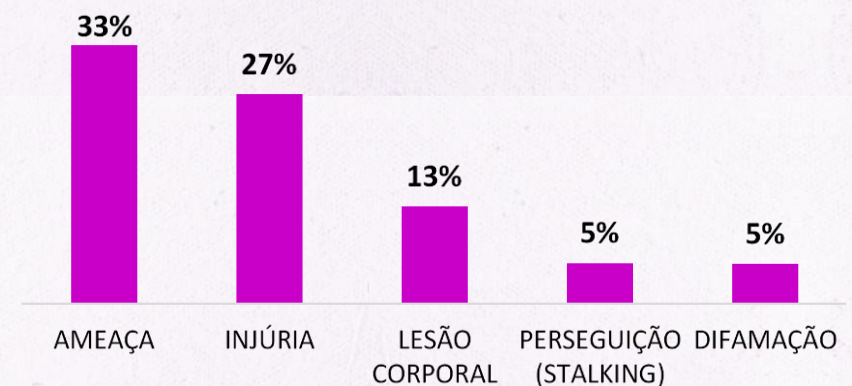
Os principais tipos de violência doméstica e familiar foram similares aos registros gerais nas DEAMs, porém apresenta um **número maior** de casos como pode ser observado na tabela 8 e gráfico 47, nos quais a ameaça corresponde a 33% (1.216) e a injúria equivale a 27% dos casos (986).

Tabela 8 - Principais registros de violência doméstica e familiar contra mulheres segundo o mês, janeiro a junho, Teresina, 2023.

Tipo de violência/Mês	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Total
Ameaça	198	206	206	192	225	189	1.216
Injúria	182	171	162	136	182	153	986
Lesão corporal	83	77	69	65	96	70	460
Perseguição (stalking)	29	34	31	35	33	29	191
Difamação	17	33	40	32	37	29	188

Autoria própria, baseado em dados da GACE-SSPPI.

Gráfico 48 – Principais registros de violência doméstica e familiar contra mulheres, janeiro a junho, Teresina, 2023.



Autoria própria, baseado em dados da GACE-SSPPI.

Segurança Pública (SSPPI) - Violência doméstica e familiar contra mulheres.

Dados relativos à boletins de ocorrência com o Indicador Maria da Penha.

Considerando as violências registradas com o Indicador Maria da Penha e a tipificação presente na Lei nº 11.340/2006, observa-se que no primeiro semestre a maioria dos registros policiais de violência doméstica e familiar contra mulheres foram de **violência psicológica (42%)**, seguida de violência moral (33%).

De janeiro a junho de 2023, houve 1.535 registros de violência psicológica de âmbito doméstico e familiar, **79% dos casos foram de ameaças (1.216)**, 13% envolveram perseguição/stalking (191).

125 casos foram considerados dentro da lei específica de violência psicológica, representando 8% das ocorrências e tendo mais ocorrências no mês de abril (28 casos).

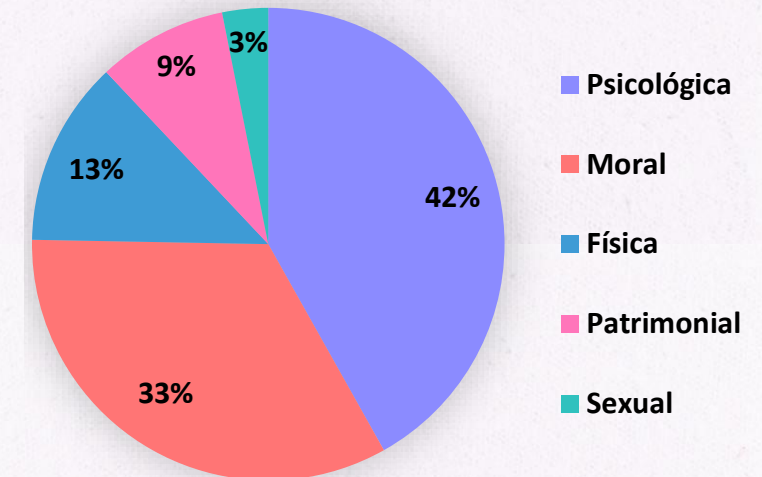
Houve o registro de 3 casos de constrangimento ilegal.

Tabela 9 – Número de registros de violência psicológica no âmbito doméstico e familiar contra mulheres segundo o mês, janeiro a junho, Teresina, 2023.

Tipo de violência/mês	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Total
Ameaça	198	206	206	192	225	189	1216
Perseguição (stalking)	29	34	31	35	33	29	191
Viol. Psicológica (Lei nº 14.188/21)	16	21	22	28	24	14	125
Constrangimento ilegal	0	0	1	0	2	0	3
Total	243	261	260	255	284	232	1535

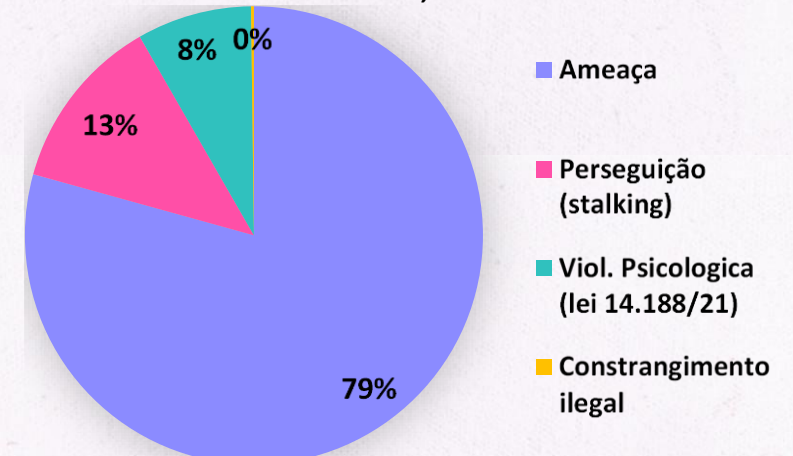
Autoria própria, baseado em dados da GACE-SSPPI.

Gráfico 49 – Proporção dos tipos de violência doméstica e familiar contra mulheres, janeiro a junho, Teresina, 2023.



Autoria própria, baseado em dados da GACE-SSPPI.

Gráfico 50 – Proporção da violência psicológica no âmbito doméstico e familiar contra mulheres, janeiro a junho, Teresina, 2023.



Autoria própria, baseado em dados da GACE-SSPPI.

Segurança Pública (SSPPI) - Violência doméstica e familiar contra mulheres.

Dados relativos à boletins de ocorrência com o Indicador Maria da Penha.

A injúria foi a principal forma da violência moral, equivalendo a 81% dos registros (986). Ocorreram 188 casos de difamação (15%) e 52 de calúnia (4%).

Principais meses

Injúria: janeiro e maio (182).

Difamação: março (40).

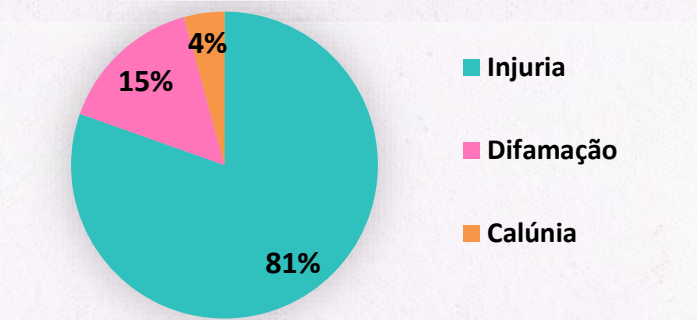
Calúnia: junho (12).

Tabela 10- Número de registros de violência moral no âmbito doméstico e familiar contra mulheres segundo o mês, janeiro a junho, Teresina, 2023.

Tipo de violência/mês	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Total
Injúria	182	171	162	136	182	153	986
Difamação	17	33	40	32	37	29	188
Calúnia	8	6	7	9	10	12	52
Total	207	210	209	177	229	194	1226

Autoria própria, baseado em dados da GACE-SSPPI.

Gráfico 51 - Proporção da violência moral no âmbito doméstico e familiar contra mulheres, janeiro a junho, Teresina, 2023.



Autoria própria, baseado em dados da GACE-SSPPI.

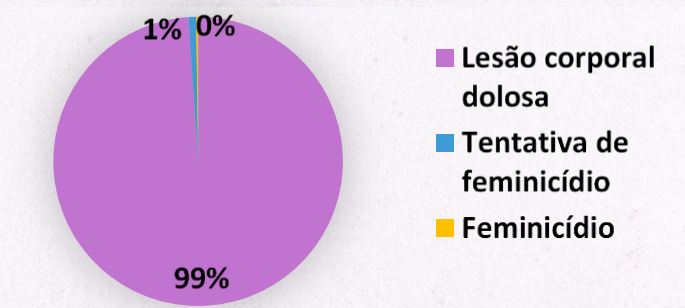
460 ocorrências envolveram a **lesão corporal dolosa**, representando **99%** da violência física do âmbito doméstico e familiar. Também houve o registro de 4 tentativas de feminicídio e 1 feminicídio.

Tabela 11 - Número de registros de violência física no âmbito doméstico e familiar contra mulheres segundo o mês, janeiro a junho, Teresina, 2023.

Tipo de violência/mês	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Total
Lesão corporal	83	77	69	65	96	70	460
Tentativa de feminicídio	1	0	1	0	1	1	4
Feminicídio	1	0	0	0	0	0	1
Total	85	77	70	65	97	71	465

Autoria própria, baseado em dados da GACE-SSPPI.

Gráfico 52 - Proporção da violência física no âmbito doméstico e familiar contra mulheres, janeiro a junho, Teresina, 2023.



Autoria própria, baseado em dados da GACE-SSPPI.

Segurança Pública (SSPPI) - Violência doméstica e familiar contra mulheres.

Dados relativos à boletins de ocorrência com o Indicador Maria da Penha.

Entre as violências patrimoniais, 55% foram por roubo, 33% foram por dano e 12% foram por furto.

Principais meses

Roubo: janeiro (47).

Dano: março (28).

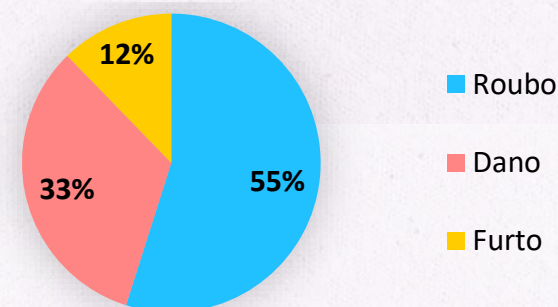
Furto: abril (11).

Tabela 12 - Número de registros de violência patrimonial no âmbito doméstico e familiar contra mulheres segundo o mês, janeiro a junho, Teresina, 2023.

Tipo de violência/mês	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Total
Roubo	47	29	42	23	21	17	179
Dano	18	18	28	14	16	13	107
Furto	7	6	8	11	8	0	40
Total	72	53	78	48	45	30	326

Autoria própria, baseado em dados da GACE-SSPPI.

Gráfico 53 - Proporção da violência patrimonial no âmbito doméstico e familiar contra mulheres, janeiro a junho, Teresina, 2023.



Autoria própria, baseado em dados da GACE-SSPPI.

Na violência sexual, 69% dos casos foram de estupro, sendo 39% por estupro de vulnerável (45). A importunação sexual foi 28% das ocorrências (32). Os principais meses difere dos casos gerais de violência sexual contra mulheres.

Principais meses

Estupro de vulnerável: abril (12).

Estupro: janeiro (9).

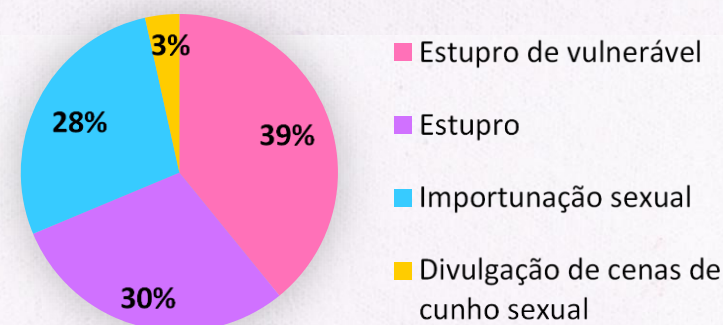
Importunação sexual: fevereiro e abril (8).

Tabela 13 - Número de registros de violência sexual no âmbito doméstico e familiar contra mulheres segundo o mês, janeiro a junho, Teresina, 2023.

Tipo de violência/mês	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Total
Estupro de vulnerável	5	10	7	12	9	2	45
Estupro	9	6	3	5	5	6	34
Importunação sexual	2	8	6	8	3	5	32
Divulgação de cena de estupro, estupro de vulnerável, sexo ou pornografia	0	0	1	1	1	1	4
Total	16	24	17	26	18	14	115

Autoria própria, baseado em dados da GACE-SSPPI.

Gráfico 54 - Proporção da violência sexual no âmbito doméstico e familiar contra mulheres, janeiro a junho, Teresina, 2023.



Autoria própria, baseado em dados da GACE-SSPPI.

Tribunal de Justiça do Piauí – TJPI

Até junho de 2023, haviam **12.505 processos nas varas especializadas de violência doméstica e familiar contra mulheres** em Teresina, sendo 49% pertencentes à I Juizado e 51% ao II Juizado (direcionado para as medidas protetivas de urgência).

No primeiro semestre de 2023, foram emitidas **1.137 medidas protetivas de urgência** para mulheres de Teresina. Esse número equivale a 61% das mulheres acompanhadas ao longo de todo o ano de 2022 (1.858), indicando um aumento.

Até junho de 2023, foram recebidos **6 processos sobre feminicídios**, tentado ou consumado. Esse número corresponde a 60% dos casos recebidos em 2022 (10).

Em relação ao julgamento, 2 foram julgados em 2022 e 1 até junho de 2023.

Gráfico 55 - Número de processos nas varas especializadas em violência doméstica e familiar de Teresina, TJPI, até junho de 2023.

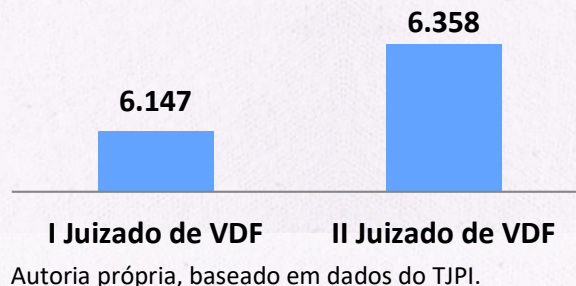


Gráfico 56 - Número de Medidas Protetivas de Urgências emitidas para mulheres de Teresina, TJPI, 2022-2023*.

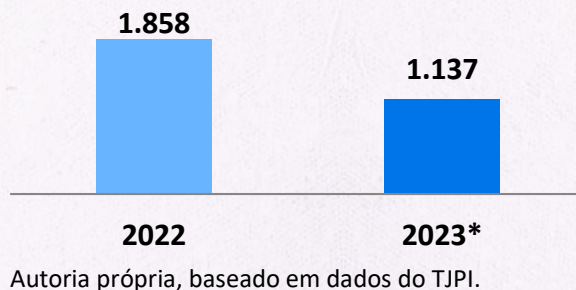
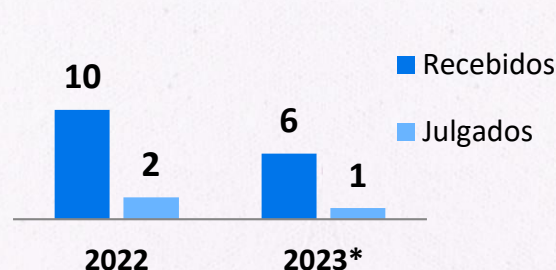


Gráfico 57 - Número de processos de feminicídios (tentado e consumado) em Teresina, TJPI, 2022-2023*.



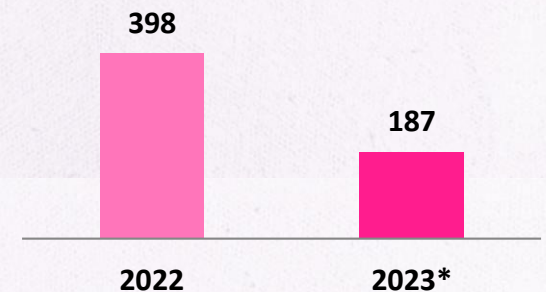
Defensoria Pública do Estado do Piauí

Dados apenas do Núcleo de Defesa da Mulher em Situação de Violência - NUDEM

De janeiro a junho de 2023, o NUDEM atendeu **187 mulheres em situação de violência**.

Esse número equivale a 47% das mulheres acompanhadas ao longo de todo o ano de 2022 (398).

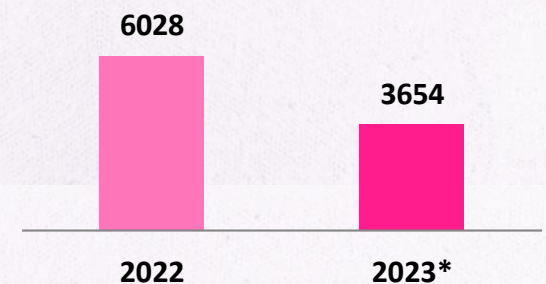
Gráfico 58 – Número de mulheres de Teresina atendidas, NUDEM, 2022-2023*.



No primeiro semestre de 2023, foram realizados **3.654 atendimentos** pelo Núcleo de Defesa da Mulher em Situação de Violência da Defensoria Pública.

Esse número corresponde a 61% dos atendimentos ocorridos em 2022 (6.028), indicando um aumento.

Gráfico 59 – Número de atendimentos realizados, NUDEM, 2022-2023*.

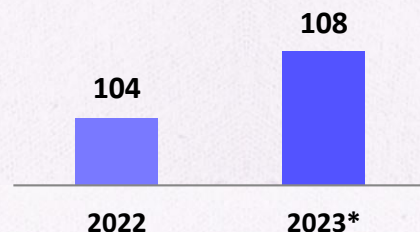


* Janeiro a junho de 2023.

Guarda Civil Maria da Penha – GMP (Municipal)

De janeiro a junho de 2023, houve a inserção de 46 mulheres, totalizando **108** mulheres com Medida Protetiva de Urgência que são acompanhadas pela Guarda Maria da Penha, número superior ao de todo o ano de 2022 (104).

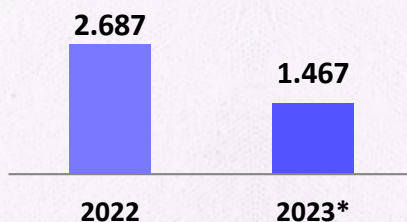
Gráfico 60 - Número de mulheres com medidas protetivas de urgência acompanhadas, GMP, Teresina, 2022-2023*.



Autoria própria, baseado em dados da GMP.

No primeiro semestre de 2023, foram realizadas **1.467 visitas** às mulheres, incluindo visitas de segurança. Esse número representa 54,6% das visitas realizadas em 2022 (2.687).

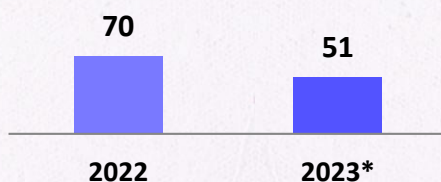
Gráfico 61 - Número de visitas às mulheres, GMP, Teresina, 2022-2023*.



Autoria própria, baseado em dados da GMP.

Houve **51** ocorrências/chamados no primeiro semestre de 2023, das quais 7 resultaram na condução dos autores da violência. Esse número equivale a 73% das ocorrências de 2022 (70), indicando um aumento.

Gráfico 62 - Número de ocorrências e/ou chamados de emergência, GMP, Teresina, 2022-2023*.



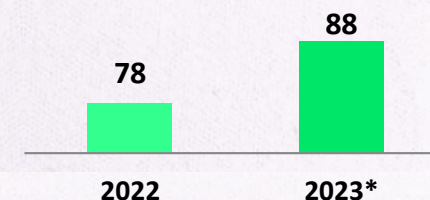
Autoria própria, baseado em dados da GMP.

* Janeiro a junho.

Patrulha Maria da Penha - PMP (Estadual)

De janeiro a junho de 2023, a Patrulha Maria da Penha acompanhou **88** mulheres em Teresina, número superior ao de todo o ano de 2022 (78).

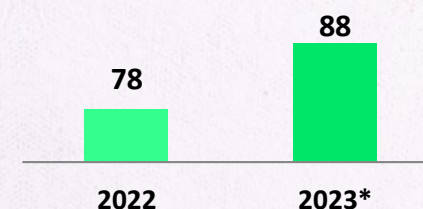
Gráfico 63 - Número de mulheres com medida protetiva de urgência acompanhadas em Teresina, PMP, 2022-2023*.



Autoria própria, baseado em dados da PMP.

No primeiro semestre de 2023, foram realizadas **88** visitas às mulheres, número superior ao de 2022 e igual ao número de mulheres acompanhadas (78).

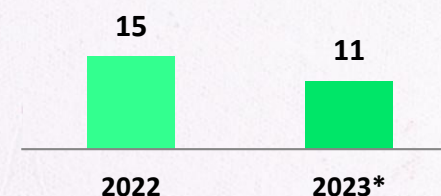
Gráfico 64 - Número de visitas às mulheres em Teresina, PMP, 2022-2023*.



Autoria própria, baseado em dados da PMP.

A Patrulha Maria da Penha recebeu **11** ocorrências/chamados relativos à quebra de Medidas Protetivas de Urgência e para suporte à Oficial de Justiça em casos de afastamento do lar. Esse número equivale a 73% das ocorrências de 2022 (15), indicando um aumento.

Gráfico 65- Número de ocorrências e/ou chamados de emergência em Teresina, PMP, 2022-2023*.



Autoria própria, baseado em dados da PMP.

Ficha técnica

Prefeito de Teresina

José Pessoa Leal

Secretária Municipal de Políticas Públicas para Mulheres

Karla Rodrigues Berger Marinho

Realização da pesquisa

Observatório Mulher Teresina - Secretaria Municipal de Políticas Públicas para Mulheres

Suzianne Jackeline Gomes dos Santos

Produção Técnica e diagramação

Suzianne Jackeline Gomes dos Santos

Assessora de Comunicação

Vitória Pilar

Designer

Maria Maciel

Teresina-Piauí, dezembro de 2023.

4º BoletimOMT

Realização:



smpm.observatorio@gmail.com



smpm.gabinete@gmail.com



[@smpmteresina](https://www.instagram.com/smpmteresina)

Parceria:

SECRETARIA
DA **SEGURANÇA PÚBLICA**
SSP-PI



GOVERNO DO
PIAUI
AQUI TEM TRABALHO.
AQUI TEM FUTURO.